



CARNAVAL 2025

# SINOPSE DO ENREDO

UM QUÊ DE POESIA E UM TANTO DE MAGIA  
A ARTE DE ENCANTAR O IMAGINÁRIO POPULAR



## UM QUÊ DE POESIA E UM TANTO DE MAGIA

### A ARTE DE ENCANTAR O IMAGINÁRIO POPULAR

---

#### APRESENTAÇÃO

Nosso enredo consiste em uma viagem através do tempo para entender de onde vieram as influências estéticas e culturais das principais manifestações folclóricas e artísticas do nosso país, com o ponto de partida na Idade Média de onde vieram os primeiros vestígios de arte popular da história.

Contado por um poeta trovador nosso enredo faz um convite a nossa águia imponente da zona Leste a visitar a era medieval, período da história em que arte com ares de nobreza ganha os pátios, vielas e vilarejos trazendo alegria e diversão para os súditos da realeza.

Viajando entre poetas, menestréis e artistas mambembes que propagavam sua arte a todos os cantos chegando ao Brasil pelos europeus e se popularizando por várias regiões do país, essa arte encanta o imaginário popular até os dias de hoje e deu origem a um dos movimentos artísticos e culturais do Brasil de maior vulto histórico, o movimento armorial de Ariano Suassuna.

Com a inspiração na poesia vinda da Idade Média e na magia que conquistou o imaginário popular ao longo do tempo a nossa escola apresenta um enredo fascinante exaltando as mais variadas faces da cultura brasileira.

#### PRÓLOGO

Um país multicultural igual o Brasil absorveu características dos mais diversos estilos para formar o seu DNA artístico, uma nação continental de traços únicos que buscou referências milenares para se tornar essa fascinante pátria artística.

Embalada no sonho multifacetado das artes a Nenê de Vila Matilde busca viajar no tempo para trazer uma história em forma de poesia...

Da era medieval trovadores, poetas, romancistas, artistas mambembes surgiram para inspirar nossa arte popular.

Bebendo dessa fonte medieval nasceu um movimento secular, brasileiro na essência, armorial na raiz que fez das histórias fantásticas a defesa dos nossos ideais.

Nas asas da inspiração o poeta trovador é quem narra essa viagem no tempo e num toque leve e sutil observa atentamente a águia voar por essa fascinante história trazendo... ***Um quê de poesia e um tanto de magia, nessa arte de encantar o imaginário popular...***

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1º SETOR – “UM QUÊ DE POESIA” – ERA MEDIEVAL E O ENCANTO DO TROVADORISMO**

Viajando na história e rememorando os vestígios e as marcas deixadas no tempo vou em busca da essência que encanta a todos quando assunto é arte popular, encontrar as respostas para entender de onde vem a inspiração das mais variadas formas de arte que até hoje encantam o imaginário do povo simples dos rincões desse país é minha missão.

Nessa busca através da história me encontro em uma era bem distante na qual inspirou a arte do mundo e influenciou a cultura de tantos países e que chegaram aqui deixando seu legado.

Uma era fabulosa e apaixonante, pois foi na Idade Média que o mundo encontrou a arte como nós conhecemos...

A arte que estava presa nos castelos e palácios dos **nobres** que serviam para entreter o luxo da realeza medieval, uma arte erudita e restrita a poucos.

Uma época marcada pelos estilos artísticos mais românticos, religiosos e familiares que fascinavam **Reis e rainhas** num período em que a corte promovia encontros musicais, líricos e poéticos com as **damas mais nobres da realeza** enriquecendo os salões medievais, foi nessa época que surgiu um dos movimentos artísticos que rompeu a barreira do erudito com o popular, saindo dos castelos suntuosos da época e ganhando as vielas, feudos e os entornos dos palácios, o **Trovadorismo**.

Um movimento poético musical que conquistou a nobreza com os reis e os populares com os jograis em um jeito único de se expressar através de cantigas líricas e satíricas, os **menestréis e trovadores** faziam dos instrumentos musicais armas para expressar sentimentos, inspirando outros artistas e levando essa magia de forma itinerante pelos burgos dos vilarejos da época.

Como nas **feiras medievais** que se fortaleceram com o advento da impressão e se tornaram pontos de encontro de artistas e poetas que expunham suas obras em livretos inspirados nas cantigas dos trovadores e que eram presas em cordas por toda extensão da feira...

Essa fascinante forma de levar arte mundo a fora mudou através do tempo, com o latim perdendo força a arte se popularizou de vez ganhando outra linguagem, roupagem e aspectos com **influência de outras nações** como a portuguesa e a espanhola.

## **2º SETOR – “UM TANTO DE MAGIA” – A ARTE VIAJOU O MUNDO, GANHOU AS RUAS.**

No Brasil essa arte de encantar o povo chegou através dos europeus ganhando novos traços de cultura...

Assim como na era medieval onde os artistas saíam pelos burgos e vielas interagindo com o povo, as trupes que o mundo conhece vem desse rico período da história e inspirou **artistas de rua** de várias expressões, com tantos dialetos e diversas formas de mostrar como é importante encantar o imaginário popular.

As “trovas” deram vida e voz a atores, atrizes, palhaços, cantores, malabaristas, poetas, pintores, escritores, mágicos e saltimbancos, que fizeram das **trupes de artistas** a sua forma de viver.

E assim aqui se tornou um país rico em cultura com uma forte inspiração medieval e europeia, o povo apaixonado pela arte buscou aspectos, formas e estilos para embasar seu jeito de aprender, contar e transformar histórias fabulosas e intensas...

Numa dessas idas e vindas uma dessas grandes histórias conquistou de vez o imaginário do povo e mudou o rumo das principais manifestações artísticas desse jovem país...

Foi a **saga de um rei medieval** e seus fiéis escudeiros que chegou ao Brasil por mãos de artistas e poetas europeus muitos deles membros de trupes que tinham por praxe propagar sua fantástica história que ganhou fama e caiu no gosto popular...

“Carlos Magno e os doze pares da França” deu vida a tantas outras histórias, virou conto para **livretos de cordel**, inspiração para **repentistas e cancioneros populares** e gerou um vulto através da sua mítica existência.

Manifestações populares como **Cavalcada de Pirenópolis** que acontece durante a Festa do Divino e folguedos como a **Congada** no nordeste brasileiro remonta essa fascinante magia em torno do rei em suas representações, mostrando que a idade média se faz presente nas mais variadas faces da cultura brasileira.

## **3º SETOR – “A ARTE DE ENCANTAR O IMAGINÁRIO POPULAR” – O LEGADO NAS ARTES.**

No rastro dessa inspiração nossa viagem chega a um gênio do imaginário popular, fascinado pelas histórias fantásticas inspiradas na era medieval e amante da genuína arte popular brasileira, Ariano Suassuna em seu **manifesto armorial** revolucionou a forma de mostrar a essência do artista brasileiro.

Unindo o erudito ao popular, tal qual acontecia na Idade Média, Ariano queria estimular a criação desse conceito no Brasil e conseguiu, reunindo traços que ligasse a poesia que inspirava o romancista popular com a magia das manifestações folclóricas do **Maracatu e do Reisado** à uma **estética nova** com linguagem heráldica e ibérica na forma de inspirar xilogravuras, tipografias e brasões gerando em torno do movimento armorial uma linguagem instigante e especial.

Dessa releitura fascinante surgiram peças de teatro, livros, películas e tantas outras expressões artísticas que me fizeram entender a importância do medievalismo como essência da arte brasileira, uma **herança cultural** que atravessa gerações.

Como **poeta trovador** sonhei com uma arte única que falasse a língua e o jeito do brasileiro, eis que encontrei a resposta que tanto busquei...

Da Idade Média a arte saiu dos castelos e ganhou as ruas e das ruas seguiu viagem, criando formas e traços chegando no Brasil de um jeito fantástico e surreal mostrando que arte pode ser do povo e armorial.

Nesse universo de fascinantes descobertas a Águia guerreira apaixonada pelo convite que fiz pousa do seu voo triunfal com a “Caetana” e o “Major encourado”, com o “Auto” e a “Pedra” em uma verdadeira miscelânea cultural, entre cordéis e rabecas, pandeiros e mamulengos fazendo tremular o estandarte e a bandeira artística do nosso país, revelando traços próprios vindos da era medieval que inspirou o **relicário armorial** deixando o fascínio nos levar com **um quê de poesia e um tanto de magia nessa arte de encantar o imaginário popular.**